



Cetec
Capacitações

CPS 50 anos
1969 - 2019
Centro
Paula Souza

**SÃO
PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Clube de Memórias XXXII

**Preservação e salvaguarda de patrimônio cultural:
espaços, técnicas e ações educativas**

Maria Lucia Mendes de Carvalho

www.memorias.cpscetec.com.br

Introdução

O Clube de Memórias XXXII “Preservação e salvaguarda de patrimônio cultural: espaços, técnicas e ações educativas” é oferecido como capacitação para formação continuada de professores e bibliotecários, que atuam ou tem interesse na realização de projetos para a preservação, a sensibilização e a valorização do patrimônio cultural, promovendo ações educativas com estudantes para a difusão da história da educação profissional e tecnológica, da história institucional, da história dos currículos e das disciplinas, e dos materiais de uso didático, em diferentes épocas.

Plano de Metas 2019

Objetivo: 1 – Desenvolvimento profissional

Grupo de projeto: 2 – Formação continuada de professores e auxiliares docentes nas unidades de ensino do Centro Paula Souza com recursos estaduais do orçamento da instituição

Meta: 1 – Realizar formação técnico-pedagógica de 40% dos docentes das unidades de ensino do Centro Paula Souza, nos eixos tecnológicos ofertados e nos componentes da Base Comum Curricular, o que configura cerca de 6000 vagas, em cursos com cargas horárias entre 20 e 80 horas.

Projeto Cetec - 1.2.01.65: Cultura escolar: 50 anos de educação profissional no Centro Paula Souza

Plano de Metas 2019

Objetivo: 4 – Pesquisa e Desenvolvimento

Grupo de projeto: 1 – Difusão de conhecimentos e práticas desenvolvidas na Cetec

Meta: 4 – Organizar publicação anual do Centro de Memória da Educação Profissional do Centro Paula Souza.

Projeto Cetec 4.1.04.02: Edifícios, Patronos e Diversidade na Gestão Escolar

Objetivo do Projeto 1.2.01.65

O objetivo geral do projeto “Cultura escolar: 50 anos de educação profissional no Centro Paula Souza” é dar continuidade a realização de Clubes de Memórias para a formação de professores que realizam estudos e pesquisas sobre a história da educação profissional e tecnológica, contribuindo com a organização de acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos existentes nas escolas técnicas e nas faculdades de tecnologia, definindo esses espaços e sua tipologia documental e divulgando os Centros de Memória no Centro Paula Souza, a fim de sensibilizar a comunidade escolar para a valorização, conservação e preservação do patrimônio histórico educativo e do patrimônio cultural da ciência, da técnica e da tecnologia na instituição.

Objetivo do Projeto 4.1.04.02

Promover ações que contribuam com a construção e difusão da memória e identidade institucional, a partir de estudos e pesquisas em Centros de Memória ou Acervos Escolares em escolas técnicas e faculdades de tecnologia, a fim de comemorar o cinquentenário do Centro Paula Souza (1969 – 2019)

Objetivo do Clube de Memórias XXXII

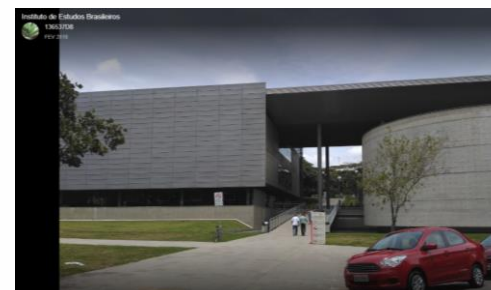
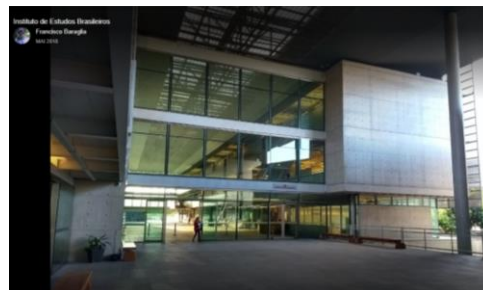
Realizar uma visita técnica ao Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), na Cidade Universitária, em São Paulo, a fim de reconhecer espaços, técnicas e ações educativas realizadas em Arquivo, Biblioteca e Espaço Museológico do IEB, que dispõem de arquivos pessoais de professores ilustres e importantes para a história da educação e a para a cultura nacional.

PROGRAMAÇÃO

8:00 - 9:00	Credenciamento – pátio de entrada do Instituto de Estudos Brasileiros
9:00 - 9:25	Dinâmica de apresentação do grupo
9:30 - 12:00	OFICINA DE LEITURA (discussão coletiva) <i>Deslocamentos de narrativas visuais: o arquivo fotográfico de Mário de Andrade como construtor do processo conceitual da exposição ID: RETRATOS CONTEMPORÂNEOS</i> Elly Rozo Ferrari/IEB Revista Domínios da Imagem, Londrina, v. 10, n.19, p. 76-86, jul./dez. 2016 Moderadoras: Maria Lucia Mendes de Carvalho Cetec/GEPEMHEP - Dra.Elly Rozo Ferrari /IEB
12:00 – 12:55	Intervalo para almoço
	RODA DE CONVERSA “ Visitação ao Arquivo, a Biblioteca e ao Espaço Museológico, sob a coordenação da Dra. Elly Rozo do Setor Educativo do Instituto de Estudos Brasileiros”
13:00 – 13:55	Visita técnica ao Arquivo do IEB (turma A – 15 participantes)
13:00 – 13:55	Visita técnica a Biblioteca do IEB (turma B – 15 participantes)
14:00 – 14:55	Visita técnica ao Arquivo do IEB (turma A – 15 participantes)
14:00 – 14:55	Visita técnica a Biblioteca do IEB (turma B – 15 participantes)
15:00 - 15:45	Visita técnica ao Espaço Museológico do IEB
15:50 - 16:00	Encerramento/ prognóstico

Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP)

Instituto de Estudos Brasileiros
Espaço Brasiliana
Av. Prof. Luciano Gualberto, 78
Cidade Universitária
São Paulo/SP

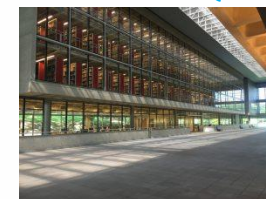


O Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), criado em 1962 pelo historiador Sergio Buarque de Holanda, é um órgão de integração da Universidade de São Paulo, que tem como desafio fundador a reflexão crítica sobre a sociedade brasileira por meio da articulação de diferentes áreas das humanidades. As atividades de pesquisa se fazem associadas à preservação dos acervos culturais sob sua guarda. Essa articulação é constitutiva do IEB e tem sido responsável pelo seu permanente e crescente reconhecimento acadêmico. No cumprimento de sua missão, o Instituto agrega trabalhos desenvolvidos por seu corpo docente e técnico, assim como pesquisas de outros professores da USP e de outras instituições nacionais e internacionais.

Fonte: <http://www.ieb.usp.br>



ARQUIVO



BIBLIOTECA



COLEÇÕES DE ARTES VISUAIS

Oficina de leitura:

Deslocamentos de narrativas visuais: o arquivo fotográfico de Mário de Andrade como construtor do processo conceitual da exposição ID: RETRATOS CONTEMPORÂNEOS

Elly Roza Ferrari/IEB - Revista Domínios da Imagem, Londrina, v. 10, n.19, p. 76-86, jul./dez. 2016

Resumo – Este artigo pretende apresentar o processo de idealização da exposição ID: retratos contemporâneos, tendo como proposta conceitual o diálogo entre as fotografias feitas por Mário de Andrade nos anos 20 e os retratos fotográficos na contemporaneidade, discutindo as relações de produção dessas imagens e memória.

Palavras-chave: Fotografia. Exposição. Arquivo-educação.

Fonte: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/dominiosdaimagem/article/view/27958>

ELLY APARECIDA ROZO VAZ PEREZ FERRARI - Doutora pela Faculdade de Educação da USP (2010); mestre pela Escola de Artes e Comunicação da USP(1999); e graduada em artes pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (1980). Possui especialização em Organização de Arquivos pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP (2005) e especialização em Didática do Ensino Superior pela UFRRJ (1982) tendo sido responsável pela implantação da área de ações educativas e desenvolvimento de programas pedagógicos. Atualmente está lotada no Serviço de Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Fonte: CV: <http://lattes.cnpq.br/7585669129376158> Última atualização do currículo em 07/08/2018



Dra. Elly Roza (a direita) no IEB

Fotografia: Maria Lucia M Carvalho no IEB, em 9 nov. 2018.

Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica
Clube de Memórias XXXII – **Preservação e salvaguarda de patrimônio cultural: espaços, técnicas e ações educativas**

instituto de Estudos Brasileiros – IEB/USP
Cidade Universitária, 12 de agosto de 2019

Oficina de leitura:

Deslocamentos de narrativas visuais: o arquivo fotográfico de Mário de Andrade como construtor do processo conceitual da exposição ID: RETRATOS CONTEMPORÂNEOS

Elly Roza Ferrari/IEB - Revista Domínios da Imagem, Londrina, v. 10, n.19, p. 76-86, jul./dez. 2016

ANP1 Narrativas....

[...] As intervenções propostas pelo projeto buscaram realizar aproximações narrativas entre as fotografias feitas por Mario de Andrade e dos fotógrafos Nário Barbosa e Wilson Rodrigues, feitas nas ruas do Grande ABC Paulista, levando em conta as mudanças **“desses instantes em campos de contextos provocadores de ressignificações e de sentido, dissolvendo as fronteiras, geralmente fortemente demarcadas, entre fotógrafos produtores de visualidades, curadores produtores de conceitos e educadores produtores de discursos didáticos”** (FERREIRA, 2016, p.83).

Ao longo deste processo, foi possível, então, que o educador assumisse uma postura mais ativa, sem esperar o conteúdo a ser trabalhado. A escolha das obras, bem como a maneira que estas são expostas, devem possibilitar a formação de um conhecimento significativo e que faça sentido para o educador, já que estereotipar os atendimentos representa o oposto do conhecimento.

Bárbara Alves da Rocha Franco
Etec Ângelo Cavalheiro, em Serrana/SP

Oficina de leitura:

Deslocamentos de narrativas visuais: o arquivo fotográfico de Mário de Andrade como construtor do processo conceitual da exposição ID: RETRATOS CONTEMPORÂNEOS

Elly Roza Ferrari/IEB - Revista Domínios da Imagem, Londrina, v. 10, n.19, p. 76-86, jul./dez. 2016

ANP1 Narrativas....

A exposição descrita no artigo visava abordar as coleções fotográficas como objeto de conhecimento. Além da exposição, foram realizados encontros e oficinas na **“intenção de gerar a dinamização das atividades educativas com questões não somente ligadas à linguagem fotográfica e suas funções, mas que incluíssem reflexões acerca da natureza e constituição desses conjuntos documentais formadores das Instituições e desconhecidos do grande público” (p.77).**

Assim, podemos aprender com Elly Roza Ferrari, que os acervos devem ser extrovertidos de tempos em tempos para se tornarem conhecidos pela comunidade escolar. Além disso, promover ações educativas pode colaborar para despertar em seu público o sentimento de pertencimento, o qual agrega valor no trabalho de preservação da história da educação profissional.

Camila Polido Bais Hagio
Etec Getúlio Vargas, em São Paulo/SP

Oficina de leitura:

Deslocamentos de narrativas visuais: o arquivo fotográfico de Mário de Andrade como construtor do processo conceitual da exposição ID: RETRATOS CONTEMPORÂNEOS

Elly Roza Ferrari/IEB - Revista Domínios da Imagem, Londrina, v. 10, n.19, p. 76-86, jul./dez. 2016

ANP1 Narrativas....

COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS E SUA CONTRIBUIÇÃO À HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO

O artigo publicado trata do processo de idealização da exposição ID: retratos contemporâneos, promovida pelo Serviço Educativo do Instituto de Estudos Brasileiros da USP e a Pinacoteca Municipal da Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul. Tal exposição teve como proposta conceitual o diálogo entre as fotografias feitas por Mário de Andrade nos anos 20 e os retratos fotográficos na contemporaneidade, discutindo as relações de produção dessas imagens e memória. Em sua fala inicial, a autora relata os aspectos considerados fundamentais na realização de tal mostra: o suporte fotográfico e suas transformações, sua relação técnica/tecnológica concomitante à linguagem fotográfica e sua leitura, apontando para questões sobre acervo e memória, e de que maneira esses aspectos influenciam na escolha de sua localização em reserva técnica e em exposição (ressaltando o papel da pesquisa e da extensão, nas atividades de extroversão de acervos). [...] A pesquisadora destaca também que a escolha pela coletânea de fotografias de Mário de Andrade se deve ao seu perfil de colecionador e documentador, uma vez que, segundo esta, foi possível a partir das fotografias “percorrer as identidades e suas inscrições no sistema simbólico; a linguagem e suas experiências modernas da imagem; os conceitos sobre fotografia; o retrato fotográfico e imagens definidas de antemão; a quantidade deliciosa de “selfies”; os diários; a memória e a construção de um acervo; do colecionador que fotografa as obras que não tem; de um acervo e competência necessária para sua leitura; da arte da desaparecimento de Baudrillard e da contemporaneidade de Agamben”. (FERRARI, 2016, p. 82).

Carlos Alberto Diniz

Etec Sylvio de Mattos Carvalho, em Matão/SP

IMPORTÂNCIA DO MANIFESTO DE 1959 PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Darciel Pasinato / Revista Semina, v. 10, 2º semestre 2011

Resumo – Em 05 de novembro de 1956, o movimento inicia, quando o padre deputado Fonseca e Silva fez um discurso na tribuna do Congresso Nacional, atacando Anísio Teixeira. Em 1º de julho de 1959, tivemos a assinatura do *Manifesto dos Educadores*, redigido por Fernando de Azevedo, onde 164 (cento e sessenta e quatro) personalidades de destaque no cenário cultural brasileiro aderiram ao movimento. Através dessa mobilização, que a Igreja Católica acaba entrando em cena, pois temia a expansão da *escola pública* e o esvaziamento de suas *escolas particulares*, além de ser contra a laicização do ensino e a favor da permanência da cadeira do ensino religioso em toda a rede pública de ensino. Na sequência da publicação do Manifesto de 1959, tivemos uma campanha de defesa da escola pública, que inicia em 04 de maio de 1960. Em 20 de dezembro de 1961, o Manifesto chega ao seu “apogeu”, devido à criação da Lei nº 4.024/61, a primeira LDB do Brasil.

Palavras-chave: Movimento. Escola pública. Escola particular.

Fonte: <https://docplayer.com.br/19309610-Importancia-do-manifesto-de-1959-para-a-educacao-brasileira.html>



DARCIEL PASINATO - Possui Graduação em História (2008), Especialização em Orientação Educacional (2011), Especialização em Supervisão Educacional (2013), Mestrado em Educação (2013) pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e Doutorado em Educação (2018) pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Pesquisa na área de História da Educação com ênfase no período da História do Brasil República (1889-1985). Participa do Grupo de Pesquisa Educação no Brasil: memória, instituições e cultura escolar. Também participa do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos sobre Memória e Educação. ORCID <https://orcid.org/0000-0003-4167-2025>. Fonte: CV: <http://lattes.cnpq.br/0365700249114929>. Última atualização do currículo em 03/07/2019

Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica
Clube de Memórias XXXII – **Preservação e salvaguarda de patrimônio cultural: espaços, técnicas e ações educativas**

instituto de Estudos Brasileiros – IEB/USP
Cidade Universitária, 12 de agosto de 2019

Resultados esperados



Exposições como ações educativas em Centros de Memória



Criação do Centro de Memória: 2000
Curadora em 2018
Ms. Julia Naomi Kanazawa

Voltar



✓ Ações Educativas - Exposições

Ano	Título
2019	17ª Semana Nacional de Museus - Visitas monitoradas ao Centro de Memória Etec Cônego José Bento e ao Espaço Memória Etec Cônego José Bento para a comunidade escolar e oficina de sensibilização. 📄
2019	II Congresso de História da Ciência e da Técnica - USP 📄
2019	I Encontro Paulista de Patrimônio Histórico Documental - FDUSP 📄
2018	16ª Semana Nacional de Museus 📄
2018	III Simpósio de Arquivo & Educação 📄
2017	15ª Semana Nacional de Museus - IBRAM 📄

Roda de Conversa:

Visitação ao Arquivo, a Biblioteca e ao Espaço Museológico do IEB

coordenação da Dra. Elly Rozo

Setor Educativo do Instituto de Estudos Brasileiros

- 13:00 – 13:55 **Visita técnica ao Arquivo do IEB** (turma A – 15 participantes)
Visita técnica a Biblioteca do IEB (turma B – 15 participantes)
- 14:00 – 14:55 **Visita técnica ao Arquivo do IEB** (turma B – 15 participantes)
Visita técnica a Biblioteca do IEB (turma A – 15 participantes)
- 15:00 – 15:45 **Visita técnica ao Espaço Museológico do IEB**

Referências

CAMARGO, Ana Maria. Os centros de memória são instrumentos de ação. **Cadernos SESC de Cidadania**, Memórias 2019, ano 10, número 15, p. 30-33, 2019

FERRARI, Elly Rozo. Deslocamentos de narrativas visuais: o arquivo fotográfico de Mário de Andrade como construtor do processo conceitual da exposição ID: RETRATOS CONTEMPORÂNEOS. **Revista Domínios da Imagem**, Londrina, v. 10, n.19, p. 76-86, jul./dez. 2016. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/dominiosdaimagem/article/view/27958>. Acesso em 8 ago. 2019.

PASINATO, Darciel. Importância do manifesto de 1959 para a educação brasileira. **Revista Semina**, v. 10, 2º semestre 2011. Disponível em: <https://docplayer.com.br/19309610-Importancia-do-manifesto-de-1959-para-a-educacao-brasileira.html>. Acesso em: 8 ago. 2019

Participantes no Clube de Memórias XXXI

- 1- Américo Baptista Vilela (Etec Bento Quirino, em Campinas)**
- 2- Aparecida H Costa (Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca)**
- 3- Barbara Alves da Rocha Franco (Etec Angelo Cavalheiro, em Serrana)**
- 4- Carlos Alberto Diniz Analder M Honorio (Etec Sylvio de Mattos Carvalho, em Matão)**
- 5 – Camila Davano Bronizeski (Etec de Artes, em São Paulo)**
- 6 - Camila Polido Bais Hagio (Etec Getúlio Vargas, em São Paulo)**
- 7 – Clara Korukian Freiberg (Etec Carlos de Campos, em São Paulo)**
- 8 – Cristiane Bastos de Oliveira Silva (Etec Cidade Tiradentes, em São Paulo)**
- 9 – Edneia Chinellato (Etec João Jorge Geraissate, em Penápolis)**
- 10– Fábio Irente Yoscimoto (Etec Santa Isabel, em Santa Isabel)**
- 11 – Ivani Torres Bragheti (Etec Fernando Prestes, em Sorocaba)**
- 12 – Joana Célia de Oliveira Borini (Etec Dr. Julio Cardoso, em Franca)**

Participantes no Clube de Memórias XXXI

- 13 – Julia Naomi Kanazawa (Etec Cônego José Bento)**
- 14 – Jurema Rodrigues (Etec Philadelpho Gouvêa Netto, em São José do Rio Preto)**
- 15 – Lilene Cunha Viana Bittar (Fatec Dr. Thomaz Novelino, em Franca)**
- 16 – Maria Teresa Garbim (Etec Professor Alcídio de Souza Prado, em Orlandia)**
- 17 – Marlene G. Benedetti (Etec Trajano Camargo, em Limeira)**
- 18 – Patrícia Campos Magalhães (Etec João Gomes de Araújo, em Pindamonhangaba)**
- 19 – Paulo Eduardo da Silva (Etec José Rocha Mendes/SP)**
- 20 – Roberta Paula Silva (Etec Angelo Cavalheiro, em Serrana)**
- 21 – Shirley da Rocha Afonso (Unidade de Ensino Médio e Técnico, em São Paulo)**
- 22 – Silvana Marta Sanita Selis (Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, em Jales)**
- 23 – Sueli Oliani Oliveira Silva (Etec Professor Matheus Leite de Abreu, em Mirassol)**
- 24 – Thiago Lima Merissi (Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão, em São Paulo)**

Participantes no Clube de Memórias XXXI

25 – Alba Fernandes O. Brito (IFSP – campus São Paulo)

26 – Elly Rozo (Instituto de Estudos Brasileiros/ Serviço Educativo)

27 – Denise de Almeida Silva (Instituto de Estudos Brasileiros/ Arquivo)

28 – Maria Lucia M. de Carvalho (Unidade de Ensino Médio e Técnico, em São Paulo)

Fotos no Clube de Memórias XXXI



26

Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



27

Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



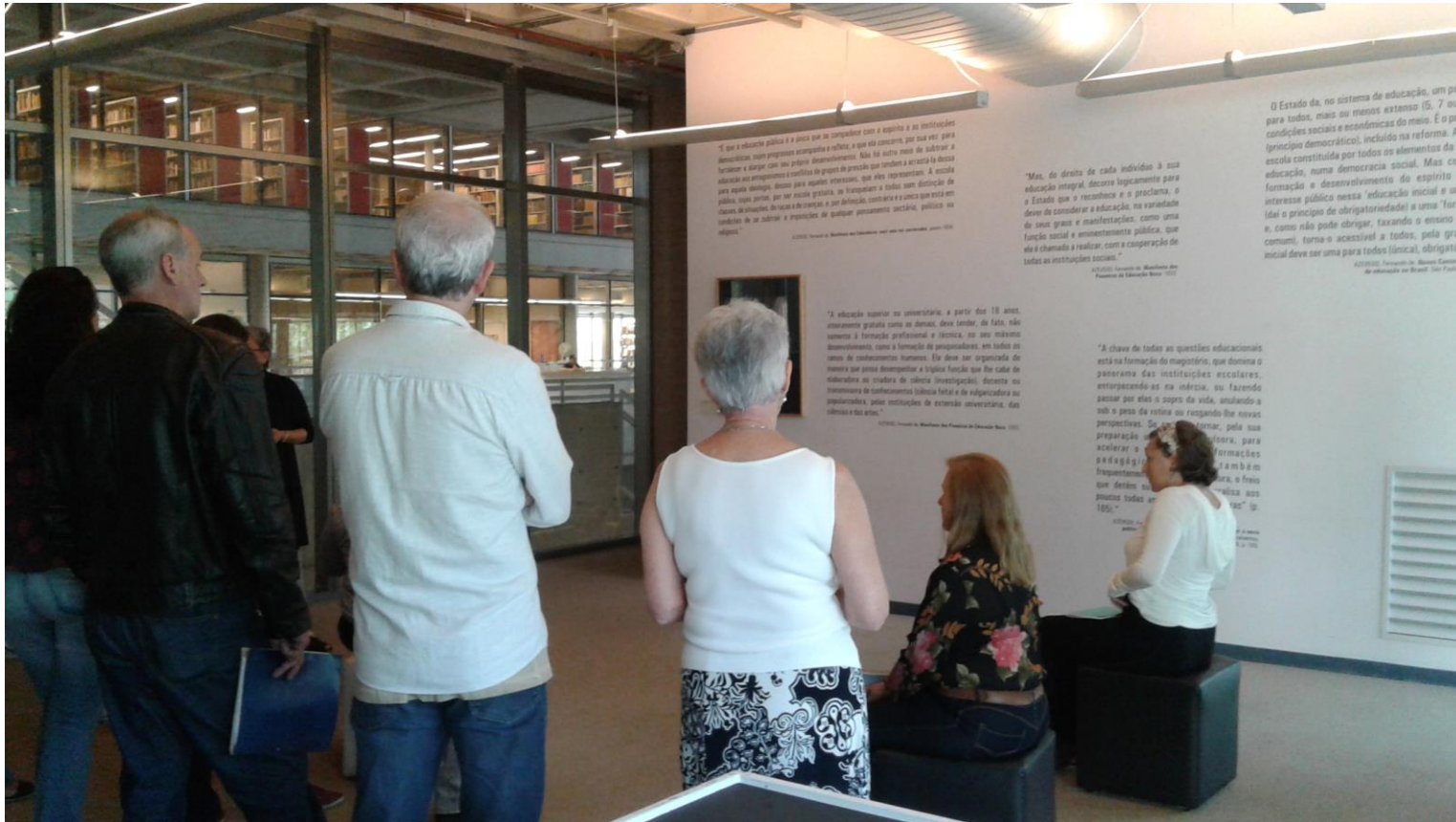
Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



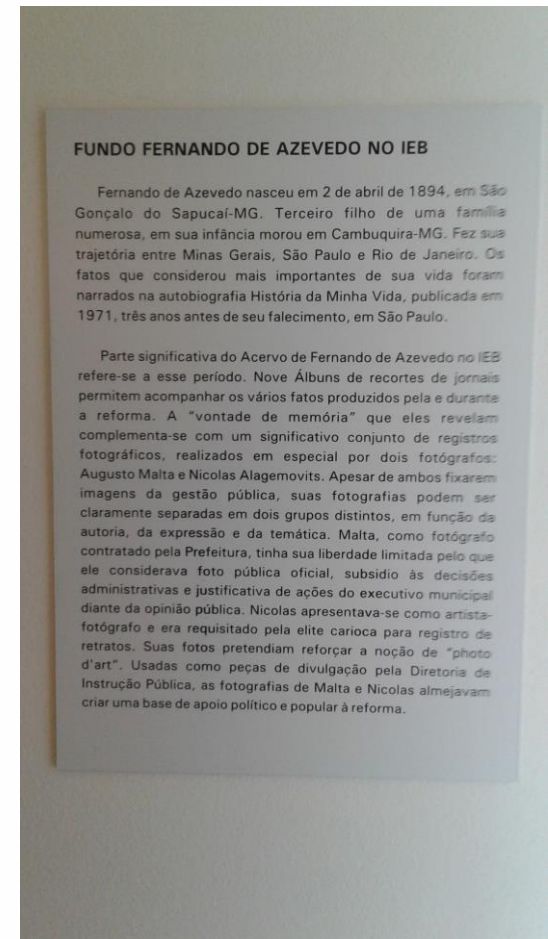
Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



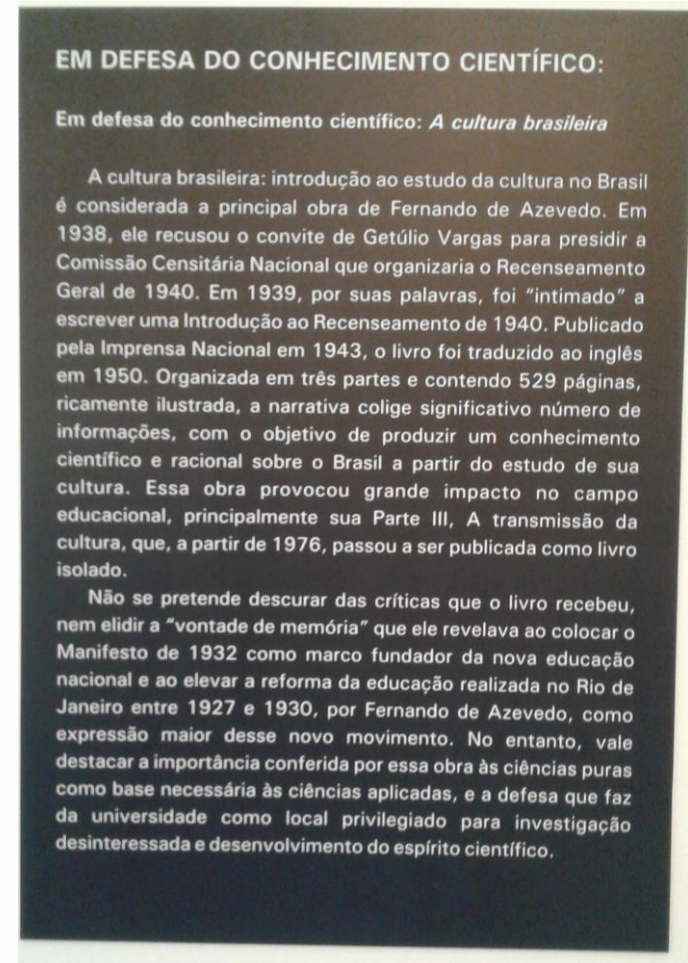
Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019

Fotos no Clube de Memórias XXXI



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Centro de Capacitação CPS, em 12/8/2019